

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA URBANA – CMPU
28ª REUNIÃO ORDINÁRIA



20 de fevereiro de 2014

BALANÇO 2013

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU
SÃO PAULO URBANISMO - SPUrbanismo

I. APRESENTAÇÃO

II. REVISÃO PARTICIPATIVA DO MARCO REGULATÓRIO DE POLÍTICA URBANA

III. ARTICULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NO TERRITÓRIO

IV. DESENVOLVIMENTO E ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS URBANOS

V. GESTÃO DE SISTEMAS E INSTRUMENTOS DE TECNOLOGIA, PRODUÇÃO, ANÁLISE E DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO

VI. ESTRUTURAÇÃO DOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS, DE COMUNICAÇÃO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

VI. GESTÃO INTERNA E MELHORIA DOS PROCESSOS DE TRABALHO

PLANO DE AÇÃO 2014

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SMDU
SÃO PAULO URBANISMO - SPUrbanismo

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO E ANÁLISE DE INFORMAÇÃO
- DEINFO -

OBJETIVOS

Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO

“ Informação escondida é informação inútil”

- Melhorar a qualidade das informações produzidas;
- Ampliar acesso à informação na cidade;
- Informar as decisões e a política urbana.

DADOS ABERTOS

Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO

o.gov.br/cidade/secretarias/desenvolvimento_urbano/dados_abertos/

prefeitura.sp.gov.br **PREFEITURA DE SÃO PAULO**

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

Início - Secretarias - Desenvolvimento Urbano / Dados Abertos

PREFEITURA DE SÃO PAULO
DESENVOLVIMENTO URBANO

- A SECRETARIA
 - Organização
 - Agenda do Secretário
- LEGISLAÇÃO
- MAPAS E DADOS URBANOS
- ZONEAMENTO E USO DO SOLO
- PROJETOS URBANOS
 - Arco do Futuro
 - Arco Tietê
 - Território CEU
- REVISÃO PARTICIPATIVA
 - Plano Diretor Estratégico
 - Plataforma Gestão Urbana

Dados Abertos

Este é o espaço onde pode ser feito o download das bases de dados estatísticos e geoespaciais da Prefeitura da Cidade de São Paulo. O formato aberto dos arquivos permite sua reutilização em diversos aplicativos digitais.

Dados Estatísticos

Aqui é possível fazer o download das bases de dados estatísticos georreferenciadas (com coordenadas geográficas). Você também pode acessar os metadados e dicionários dos respectivos arquivos.

Dados Geoespaciais

Nesta área você pode baixar diversas bases cartográficas, entre elas o Mapa Digital da Cidade. Todos os arquivos são acompanhados de seus metadados e dicionários de dados.

Dados Geoespaciais

Dados Abertos

- [ZIP] Área de Ponderação 2000 e 2010 (1,73MB)
- [ZIP] Bacia Hidrográfica (2,04MB)
- [ZIP] Cemitério (53,0KB)
- [ZIP] Cortiço (122,0KB)
- [ZIP] Distrito (1,53MB)
- [ZIP] Favela (631KB)
- [ZIP] Geolog - Geocodificação de Logradouros (37,6MB)
- [ZIP] Mapa Digital da Cidade - MDC (1,47GB)
- [ZIP] Mapa Digital da Cidade - MDC na Internet (9,02KB)
- [ZIP] Nova Luz (20,0KB)
- [ZIP] Núcleo Habitacional (99,0KB)
- [ZIP] Zona de Origem e Destino 1997 e 2007 (3,02MB)
- [ZIP] Referência Urbana (55,9KB)
- [ZIP] Região 5 - divisão do município em cinco regiões (508KB)
- [ZIP] Região 8 - divisão do município em oito regiões (638KB)
- [ZIP] Setor Censitário 2000 e 2010 (11,1MB)
- [ZIP] Shopping Center (48,0KB)
- [ZIP] Subprefeitura (0,97MB)

SISTEMA DE INFORMAÇÕES GEOGRÁFICAS

Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO

PRODUTO	BENEFÍCIO
Base Corporativa de Dados (BCD): readequação do MDC e inclusão de novas informações, relacionamentos, validações topológicas e alfanuméricas	Visão integrada dos dados Fim da redundância de informações e dos “dados não confiáveis” Cidade fiscal e cidade real
Gerenciamento da BCD: regras para a integração das bases de dados e sistemas legados incluindo a definição do perfil de usuários x funcionalidades	Manutenção sistemática do sistema Aproveitamento de sistemas existentes Definição de responsabilidades
Aplicações Web: conjunto de ferramentas para edição, análise e download de bases geográficas	Geocodificação, manutenção, roteirização, consultas, filtros, análises espaciais, mapas temáticos e gráficos

ESTUDOS

Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO



Informes Urbanos

Nº 17 - Novembro 2013

Área de garagens chega a 50% da área privativa nos novos lançamentos imobiliários

As cidades, historicamente, tiveram que se ajustar espacialmente para comportar os automóveis. Esse processo ganha força no decorrer do tempo, a ponto das necessidades de acomodação e fluidez dos automóveis passarem a influenciar a sua produção. Em São Paulo estão cadastrados mais de sete milhões de veículos, dos quais 5,6 milhões são automóveis. Segundo a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego de São Paulo), cerca de 3,5 milhões circulam diariamente, com uma ocupação estimada de 1,2 pessoas por veículo. Isto significa que 4,2 milhões de pessoas se locomovem de carro diariamente. As consequências desse modelo são bem conhecidas, sobretudo aquelas relacionadas ao trânsito e a poluição. O economista Alexandre Gomide (2006) afirma que o uso ampliado do automóvel favorece a dispersão das atividades na cidade. Dessa forma, as distâncias a serem percorridas aumentam e a mobilidade urbana é dificultada para aqueles que fazem uso do transporte coletivo.

Porém existe um aspecto importante, que é o espaço físico destinado ao automóvel quando o mesmo não é utilizado. Baseado em um estudo de trabalho de



Informes Urbanos

Nº 18 - Dezembro 2013

Na cidade de São Paulo quase um terço dos idosos trabalha.

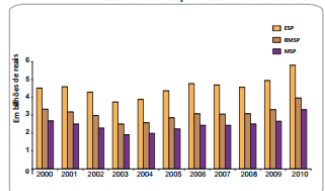
anência do idoso no mercado de trabalho é o ponto ligada de diversos fatores combinados, dos quais saem aqueles ligados à saúde, mas também de idade e de renda domiciliar. Esses pressupostos trados em diversos estudos ajudam a entender o seu rtamento no mercado de trabalho (p. ex. IPEA, 2004 ARANO, 2001).

álise exploratória dos dados, notou-se que esses adores estão polarizados entre os que não em instrução ou apenas o fundamental incompleto, que declaram ter o superior completo. Essa ação permite identificar algumas características de rupo dentro do mercado de trabalho, considerados como as situações limites das trajetórias desses adores. Os grupos com escolaridade intermediária, se verá, variam dentro dos índices dos polos.

ala 1 - Ocupados - Idosos e Não idosos, segundo idade. Município de São Paulo, 2010.

setor cresceu, entre 2000 e 2010, de 6.066 para 7.661, ou seja, um acréscimo de 26%; já o número de empregos foi de 61,4 mil para cerca de 85 mil, crescimento de 37,4%. O valor adicionado também apresentou crescimento de 22,8% no período.

Gráfico 1 - Indústria da Confeção - Valor Adicionado Fiscal



Fonte: Fundação Seade; Elaboração: SMDUI/Deinfo

Em termos de emprego formal, a confecção paulistana representa 86,4% do setor na RMSP; 52,3% no Estado de

Em 2013:

- *Espaços produtivos paulistanos:*
 - Setor da moda e indústria da confecção
- *Informes urbanos:*
 - Confecção
 - Vagas em garagens
 - Trabalhadores idosos
- *Estudo de apoio para Arco do Tietê:*
 - Análise sobre Morfologia Urbana
 - Análise demográfica
 - Análise sobre atividade econômica e emprego
 - Análise sobre Mercado Imobiliário
- *Polo de Desenvolvimento Sul*



Informes Urbanos

Nº 16 - Outubro 2013

Indústria da Confeção mantêm força em São Paulo e concentra 14% dos empregos do País

A tradicional indústria da confecção mantém seu dinamismo no cenário econômico municipal. Mesmo num contexto de transição produtiva, pela qual a cidade passou e ainda passa nas duas últimas décadas, o setor movimentou considerável volume de recursos e desempenha papel fundamental na absorção de mão de obra. Apesar de participar de um circuito de alto valor agregado – a cadeia da moda, a confecção carrega contradições em seu bojo, principalmente no pouco uso de tecnologia em seus processos produtivos e no alto grau de informalidade de suas relações de trabalho. Sua profunda inserção no tecido urbano e social abre uma série de janelas de oportunidade, tais como aquelas ligadas à geração de renda, à qualificação profissional, à economia diversificada e resiliente a crises e a uma ocupação territorial equilibrada.

PREVISÃO DE ENTREGAS PARA 2014

Departamento de Produção e Análise de Informação - DEINFO

-Dados abertos:

- _ Inserção de novas bases;
- _ Catálogo Municipal de Bases de Dados.

-SIG-SP

- _ Sistema Básico de Consulta 2.0;
- _ Nova base de logradouros;
- _ Base geoespacial;
- _ Plano de integração;
- _ Licitação ferramentas ETL;
- _ Geoportal 1.0.

- Estudos

- _ *Informes urbanos;*
- _ *Espaços produtivos paulistanos.*

DEPARTAMENTO DE URBANISMO
- DEURB -

PREVISÃO DE ENTREGAS PARA 2014

Departamento de Urbanismo - DEURB

- Revisão dos Planos Regionais Estratégicos (PREs);
- Regulamentação e revisão de instrumentos de Política Urbana;
- Articulação entre planos setoriais;
- Elaboração de estudos urbanísticos para subsidiar processos de planejamento e gestão urbana;
- Disseminação do novo PDE com realização de atividades de formação.

PREVISÃO DE ENTREGAS PARA 2014

Revisão dos PREs

- **Proposta de escopo básico dos PREs**
 - **Objetivos e diretrizes**
 - **Ordenamento territorial**
 - Complementação de regras e parâmetros de uso e ocupação do solo
 - Complementação de regulamentações para aplicação de instrumentos de política urbana
 - **Projetos urbanos locais**
 - Intervenções pontuais para melhorias urbanas e ambientais em diversos setores da política pública
 - Implantação de equipamentos comunitários
 - Projetos urbanísticos para áreas de estruturação local
 - Projetos urbanísticos para áreas envoltórias de bens culturais
 - **Planos de bairro**
 - Definição territorial de bairros
 - **Articulações setoriais**
 - Articulação com as ações prioritárias previstas no PDE
 - Articulação com planos setoriais
 - **Descentralização administrativa e desenvolvimento institucional**
 - Mecanismos para o fortalecimento das capacidades de planejamento e gestão das subprefeituras

PREVISÃO DE ENTREGAS PARA 2014

Revisão dos PREs

- **Etapas dos processos de revisão dos PREs:**
 - **1ª Etapa:** Articulação com DEUSO para consolidação dos escopos dos PREs a partir da revisão da LPUOS;
 - **2ª Etapa:** Construção de instrumentos para orientação das equipes técnicas envolvidas na revisão dos PREs;
 - **3ª Etapa:** Articulações com subprefeituras, conselhos de participação e órgãos setoriais;
 - **4ª Etapa:** Avaliação colaborativa dos PREs vigentes com as subprefeituras;
 - **5ª Etapa:** Mapeamento de lideranças comunitárias, organizações sociais, movimentos populares, agentes socioculturais nas subprefeituras;
 - **6ª Etapa:** Elaboração das leituras técnicas sobre as realidades locais das subprefeituras a partir de diversos estudos, dados e cartografias, entre outros subsídios;
 - **7ª Etapa:** Elaboração das leituras colaborativas sobre as realidades e demandas locais das subprefeituras com a participação das lideranças comunitárias, organizações sociais, movimentos populares e agentes socioculturais mapeados;
 - **8ª Etapa:** Formulação de propostas para os novos PREs;
 - **9ª Etapa:** Pactuação das propostas para os novos PREs.

PREVISÃO DE ENTREGAS PARA 2014

Regulamentação e revisão de instrumentos urbanísticos

- Instrumentos urbanísticos a serem regulamentados em 2014:
 - Cota de solidariedade
 - Transferência de potencial construtivo
 - Estudo de impacto de vizinhança (a partir do PL em tramitação na Câmara Municipal)
 - Reordenamento urbanístico integrado

- Instrumentos urbanísticos a serem regulamentados em 2015:
 - Direito de preempção
 - Medida cautelar

- Instrumentos urbanísticos a serem revistos em 2016:
 - Operação urbana centro (em conjunto com a SPUrbanismo)
 - Parcelamento, edificação e utilização compulsória; IPTU progressivo no tempo e desapropriação com pagamentos em títulos da dívida pública (com o Departamento da Função Social da Propriedade)
 - Concessão urbanística

DEPARTAMENTO DE USO DO SOLO
- DEUSO -

ATIVIDADES E PROCESSOS PERMANENTES DE TRABALHO

Departamento de uso do solo - DEUSO

- Análises técnicas de aplicação do Zoneamento derivadas de consultas solicitadas por diversos órgãos públicos municipais e munícipes;
- Instrução de processos a serem submetidos à Câmara Técnica de Legislação Urbanística – CTLU;
- Gestão do Sistema de Zoneamento – SISZON, por meio de atualização de dados de zoneamento e georeferenciamento para apoiar todo o processo de licenciamento da PMSP;
- Estudos técnicos e emissão de declarações de potencial construtivo passível de transferência nos casos de imóveis localizados em Zonas Especiais de Preservação Cultural – ZEPEC;
- Estudos técnicos e emissão de certidões de transferência de potencial construtivo nos casos de imóveis localizados em Zonas Especiais de Preservação Cultural – ZEPEC;

ATIVIDADES E PROCESSOS PERMANENTES DE TRABALHO (Cont.)

Departamento de uso do solo - DEUSO

- Gestão de banco de dados de ZEPEC, com informações dos bens de interesse de preservação;
- Gestão dos estoques de potencial construtivo adicional para fins de aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir;
- Estudos técnicos e emissão de certidões de uso e ocupação do solo para projetos que requerem licenciamento ambiental;
- Análise de projetos de lei cuja temática esteja relacionada às normas de parcelamento, uso e ocupação do solo;
- Representação da SMDU junto à CTLU, CAIPES, CEUSO e outros conselhos e comissões menores.
- Apoio ao Departamento de Urbanismo – DEURB na realização dos estudos de revisão do Plano Diretor Estratégico e na realização de atividades participativas do processo de revisão.

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA 2014

Departamento de uso do solo - DEUSO

- Promover a revisão do zoneamento: coordenação técnica de todo o processo e consolidação da proposta de minuta de projeto de lei;
- Finalização do Concurso Ensaio Urbanos: Desenhos para o zoneamento de São Paulo;
- Contratação de serviços de apoio técnico para subsidiar o processo participativo de revisão do zoneamento;
- Execução de Plano de Ação de Modernização do SISZON: preparar a inclusão do novo zoneamento no sistema;
- Elaboração de Portaria ou Ordem Interna da SMDU sobre tramitação e publicização de pedidos de transferência do potencial construtivo.

CONCURSO NACIONAL

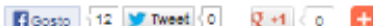
ENSAIOS URBANOS

DESENHOS PARA O ZONEAMENTO DE SÃO PAULO





14/10/2013 10h25



Prefeitura disponibiliza sistema online para consulta dos dados referentes à outorga onerosa do direito de construir e estoques de potencial construtivo adicional

A ferramenta, criada a partir de um Grupo de Trabalho Intersecretarial, tem o objetivo de ampliar o acesso às informações produzidas pela administração pública

Com o objetivo de ampliar o acesso às informações produzidas pela administração pública, a Prefeitura de São Paulo entrega à população um novo sistema para consulta dos dados referentes à outorga onerosa do direito de construir e estoques de potencial construtivo adicional, residencial e não residencial, do município.

A nova ferramenta, criada a partir de um Grupo de Trabalho Intersecretarial constituído pela Portaria n. 66/PREF faz parte de um conjunto de ações de modernização da gestão e representa um minucioso trabalho da equipe de técnicos da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (SMDU) e da PRODAM na construção e formatação dos relatórios para acesso e controle por toda a sociedade. Participaram do Grupo de Trabalho as Secretarias Especial de Controladoria Geral, Especial de Licenciamentos, de Desenvolvimento Urbano, de Coordenação das Subprefeituras, de Finanças e Desenvolvimento Econômico, de Habitação, de Planejamento, Orçamento e Gestão e dos Negócios Jurídicos, que definiram um plano de ação para aprimorar a gestão do Instrumento da Outorga Onerosa do Direito de Construir.

Além de permitir a checagem imediata da situação de estoque potencial, com dados atualizados quase em tempo real, o sistema oferece ao munícipe acesso a situação geral dos processos referentes à outorga onerosa do direito de construir, incluindo dados gerais da Proposta, número do Processo, Setor, Quadra, Lote, Endereço, Distrito, Área Terreno (m²), CAB (coeficiente de aproveitamento básico) Projeto, CAB Utilizado, Categoria de Uso, Tipo de Uso, Área Excedente (m²), Valor da Contrapartida, Situação e Alvará.

Os relatórios podem ser visualizados através do link [Outorga Onerosa do Direito de Construir](#), disponível no site da SMDU, na área de Zoneamento e Uso do Solo, com possibilidade de download do arquivo em pdf, ou diretamente através dos links abaixo:

- [Situação Geral dos Processos](#)
- [Estoque Residencial](#)
- [Estoque Não Residencial](#)

A SECRETARIA
Organização
Agenda do Secretário
LEGI SLAÇÃO
MAPAS E DADOS URBANOS
ZONEAMENTO E USO DO SOLO
PROJETOS URBANOS
Arco do Futuro
Arco Tietê
Território CEU
REVISÃO PARTICIPATIVA
Plano Diretor Estratégico
Plataforma Gestão Urbana
ORGÃOS COLEGIADOS
CMPU
CTLU
CPPU
FUNDURB
SP URBANISMO
OPERAÇÕES URBANAS
NOTÍCIAS
IMPRESSA
Endereço
Rua São Bento, 405, Centro - 17ª e 18ª andar CEP 01011-100 - São Paulo - SP Telefone: (11) 3113-7500
Dúvidas e sugestões
Preencha o formulário e entre em contato conosco.
SAC
Faça sua solicitação
SECRETARIAS
Selecione <input type="button" value="Ir"/>
SUBPREFEITURAS
Selecione <input type="button" value="Ir"/>
OUTROS ORGÃOS
Selecione <input type="button" value="Ir"/>

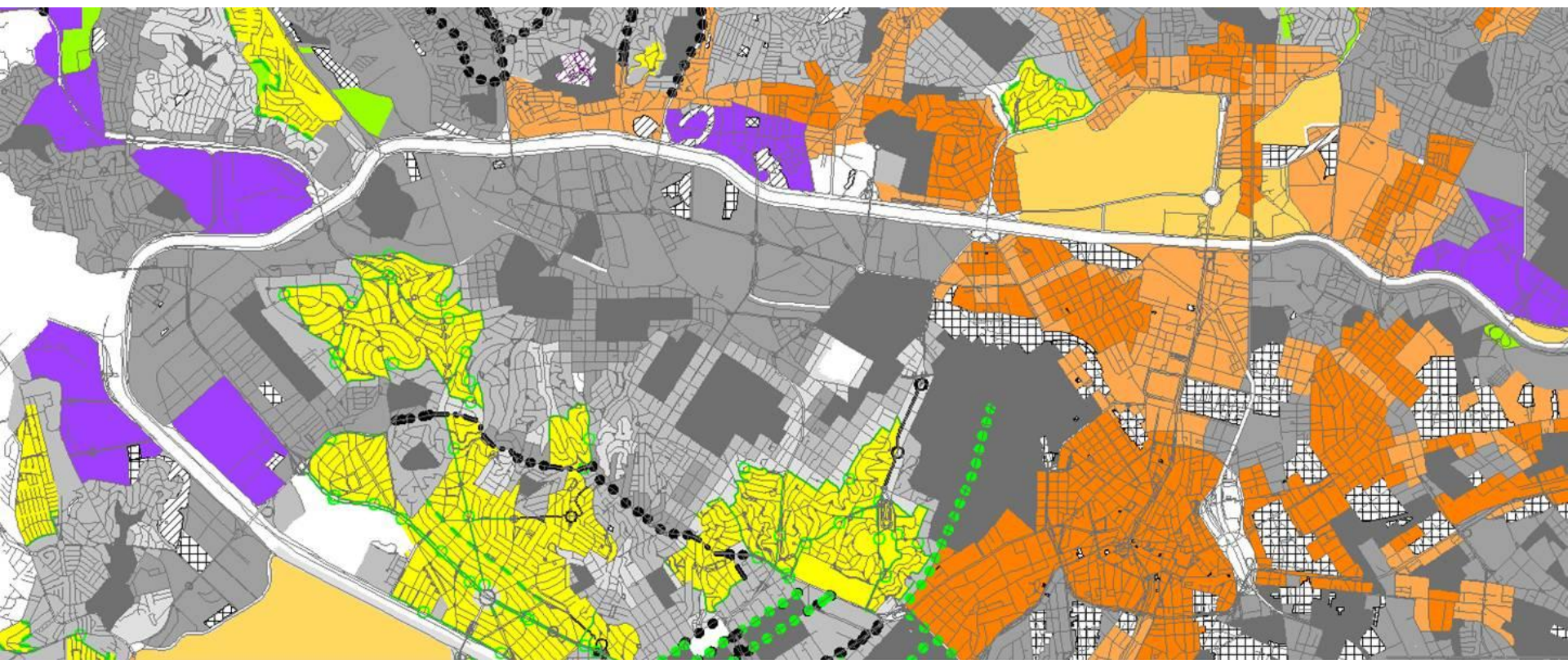
**Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano
Departamento Técnico de Uso do Solo - DEUSO
Outorga Onerosa do Direito de Construir**

Data: 17/10/2013
Página 1 de 56

Situação Geral dos Processos

Proposta	Processo	Setor Quadra	Lote	Endereço	Codlog	Distrito	Área Terreno (m2)	CAB Projeto	CAB Utilizado	Categoria Uso	Tipo Uso	Área Excedente (m2)	Valor Contrapartida (R\$)	Situação	Alvará
1	2002-0.148.242-4	171190	00054	R. DOMINGOS LOPES DA SILVA X R. CORNÉLIO VAN CLEVE	714577	VILA ANDRADE	0,00	2,00	2,50	R301	R	1.551,14	127.875,98	QUITADO	2003-44232-00
2	2003-0.129.667-3	052084	00014	AV. DR. JOSÉ HIGINO, 200 E 216	714577	AGUA RASA	0,00	2,00	2,50	R301	R	3.552,13	267.075,77	QUITADO	2003-41999-00
3	2003-0.065.011-2	080003	01350	R. ALIANÇA LIBERAL, 980 E 990	714577	VILA LEOPOLDINA	0,00	2,00	2,50	R301	R	624,99	70.212,93	QUITADO	2003-43289-00
4	2003-0.165.806-0	080003	01083	R. ALIANÇA LIBERAL, 880 E 886	714577	VILA LEOPOLDINA	0,00	2,00	2,49	R301	R	395,64	44.447,18	QUITADO	2003-43574-01
5	2003-0.139.053-0	171162	00648	R. DR. JOSÉ DE ANDRADE FIGUEIRA, 111	662895	VILA ANDRADE	0,00	2,00	2,47	R301	R	719,68	41.764,46	QUITADO	2004-09180-00
6	2003-0.200.692-0	171058	00207	R. JOSÉ DE JESUS, 66	734632	VILA SONIA	0,00	1,00	1,51	R301	R	446,52	85.152,92	QUITADO	2002-38588-01
7	2002-0.299.193-4	033030	10420	R. TAMANDARÉ, 1007	734632	LIBERDADE	0,00	1,00	1,53	S2.1	N	990,04	327.386,42	QUITADO	2002-31228-01
8	2003-0.229.980-3	028030	00598	R. MADRE DE DEUS, 217 E 227	734632	MOOCA	0,00	2,00	2,32	R301	R	329,01	32.276,47	QUITADO	2004-04496-00
9	2003-0.046.032-1	039043	00237	R. DONA BRÍGIDA, 625	734632	VILA MARIANA	0,00	2,00	2,50	R301	R	1.044,63	196.485,60	QUITADO	2004-05946-00
10	2003-0.322.093-3	080115	00228	R JORGE AMERICANO 00255 255A E 257FDS	106631	LAPA	1.467,00	3,00	3,99	R301	R	1.449,90	172.952,77	QUITADO	2004-12785-00
11	2003-0.163.008-5	038113	00113	R. PAULA NEI, 486, 480 E 472	734632	VILA MARIANA	0,00	2,00	2,50	R301	R	749,92	172.201,12	QUITADO	2004-10189-00
12	2002-0.154.981-2	024004	00121	R JOAO ANES 00152	101320	LAPA	763,75	2,00	2,50	R301	R	381,83	34.306,28	QUITADO	2004-12581-00
13	2003-0.227.258-1	020076	00145	R BARONESA DE ITU 00858	096466	SANTA CECILIA	653,12	3,00	3,22	R202	R	142,51	43.546,07	QUITADO	2004-13901-00
14	2003-0.147.866-6	090462	06181	R SOCRATES 00335 CS 1	041211	CAMPO GRANDE	4.808,97	2,00	2,50	R301	R	2.392,51	285.306,82	QUITADO	
15	2003-0.284.601-4	078412	00722	R WILLIS ROBERTO BANKS 00401	211559	SAO DOMINGOS	5.200,00	2,00	2,50	R301	R	2.599,35	176.781,79	QUITADO	2004-16150-00
16	2002-0.141.511-5	045014	00171	AV DOUTOR ALTINO ARANTES 99999	008338	SAUDE	1.800,00	2,00	2,50	R301	R	899,77	211.673,14	QUITADO	2005-07447-00
17	2003-0.285.281-4	012108	01102	R. GAL. GOES MONTEIRO X R.	734632	DEFERIDES	0,00	2,00	2,50	R301	R	1.073,00	151.827,35	QUITADO	2004-10865-00

Disponibilização da camada do zoneamento no MDC



DEPARTAMENTO DE CONTROLE DA FUNÇÃO SOCIAL DA PROPRIEDADE
- DCF -

BALANÇO 2013

Departamento de Controle da Função Social da Propriedade - DCF

- Criação do Depto de Controle da Função Social da Propriedade: Maio/2013 (instalação a partir de agosto/2013);

- Atribuições: estruturar e coordenar a aplicação do instrumento do parcelamento, edificação e utilização compulsórios, assim como seus sucedâneos (IPTU progressivo no tempo e desapropriação sanção);

- Ações efetivadas em 2013:

- seleção e capacitação da equipe;
- aquisição, análise crítica e consolidação dos bancos de dados já produzidos acerca de imóveis ociosos (especialmente não-utilizados na região central);
- formação de novos bancos de dados (concessionárias, registros de imóveis, etc.)- *ainda em curso*.
- construção de ferramentas para o controle e monitoramento posterior às notificações;
- definição de procedimentos e fluxos para a notificação;

BALANÇO 2013

Departamento de Controle da Função Social da Propriedade - DCF

(cont. Ações efetivadas 2013)

- propostas de interpretação e adequação do marco legal- *ainda em curso*;
- produção de material informativo (apresentações e guias)- *ainda restrito a órgãos públicos*;
- início das vistorias.

ALGUNS DESAFIOS INICIAIS

Departamento de Controle da Função Social da Propriedade - DCF

- O PEUC é um instrumento de grande incisão no conceito arraigado de propriedade individual. Buscar não só sua aplicabilidade quanto sua legitimação social e política é uma diretriz essencial;
- A notificação embute dificuldades não percebidas á primeira vista; em especial apontar de forma categórica o proprietário;
- A escala de imóveis sujeitos à obrigação é grande, implicando em sistemas de controle efetivo do seu cumprimento;
- Os imóveis não utilizados demandam métodos peculiares para sua identificação e cadastramento

METAS PARA 2014

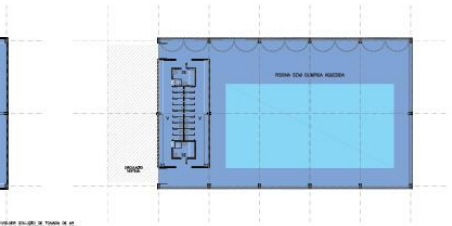
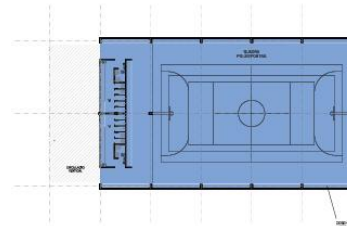
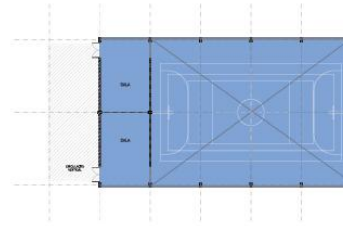
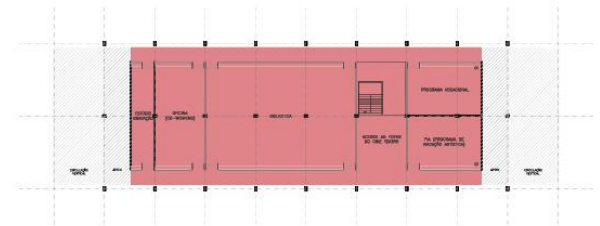
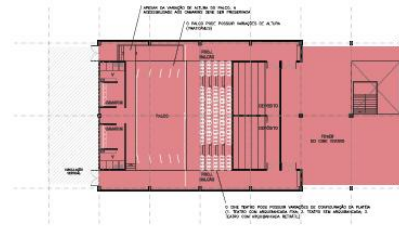
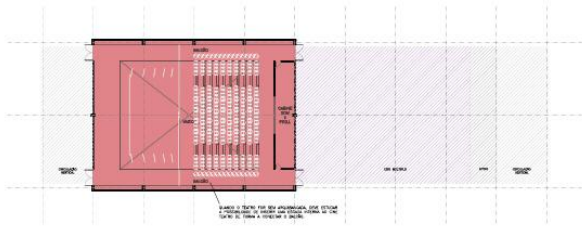
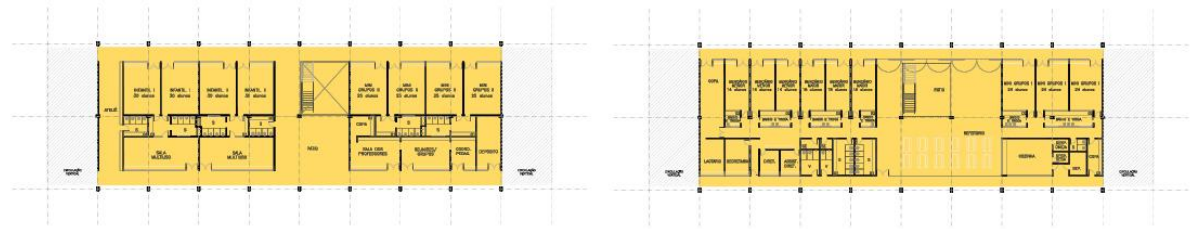
Departamento de Controle da Função Social da Propriedade - DCF

- Dar início e concretizar o primeiro “lote” de notificações no 1º sem/2014, compreendendo 40 “situações” (pouco mais de 150 notificações), divididos entre ZEIS-2 e 3 (subutilizados e não-edificados) e perímetro da OUC Centro (subutilizados, não-edificados e não-utilizados);
- Dar início ao segundo “lote” de notificações no 2º sem/2014, compreendendo 80 “situações” (em torno de 300 notificações), na mesma proporção acima;
- Consolidar as ferramentas de controle;
- Ampliar o cadastro de imóveis não-utilizados.

Rede de equipamentos – Território CEU

AGRUPAMENTOS FUNCIONAIS

Rede de Equipamentos – Território CÉU



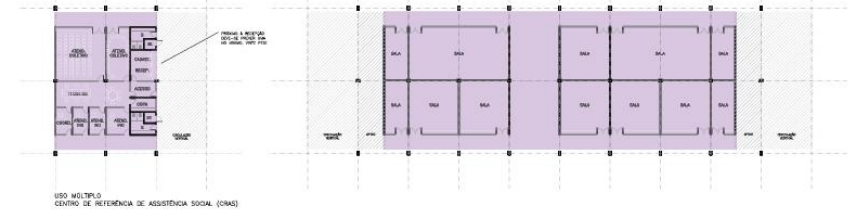
AGRUPAMENTOS FUNCIONAIS

Educação

Cultura

Esportes

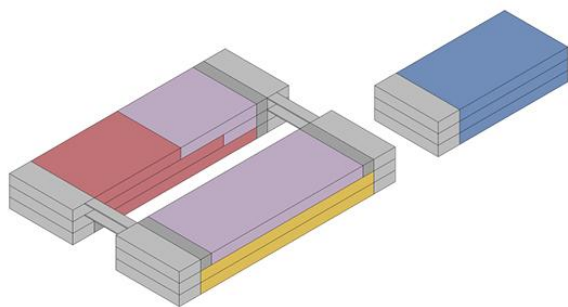
Uso Múltiplo



USO MÚLTIPLO
CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

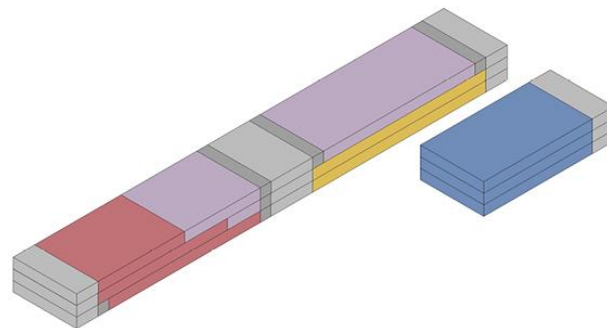
ARRANJOS BÁSICOS PARA IMPLANTAÇÃO

Rede de Equipamentos – Território CÉU



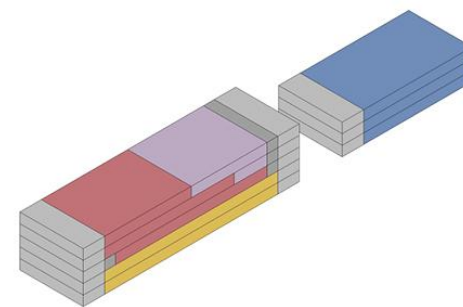
PARALELO

TERRENO MÍN. APROX. 19.000m²



LINEAR

TERRENO MÍN. APROX. 17.000m²

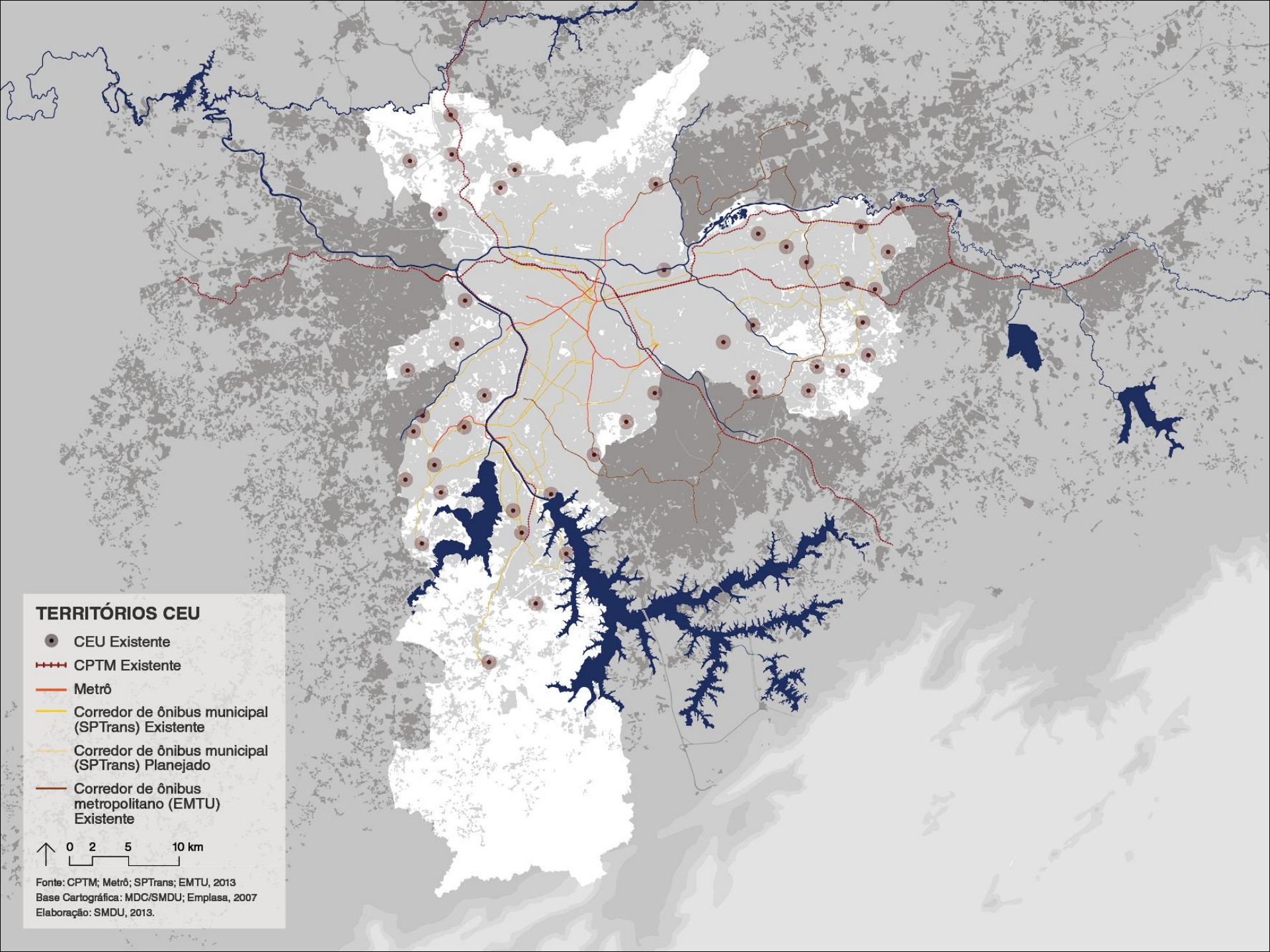


VERTICAL

TERRENO MÍN. APROX. 13.000m²

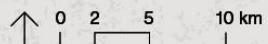
ARRANJOS BÁSICOS PARA IMPLANTAÇÃO

área estimada considerando a implantação de piscinas externas, campo de futebol e quadra.



TERRITÓRIOS CEU

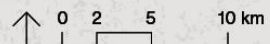
- CEU Existente
- CPTM Existente
- Metrô
- Corredor de ônibus municipal (SPTrans) Existente
- Corredor de ônibus municipal (SPTrans) Planejado
- Corredor de ônibus metropolitano (EMTU) Existente



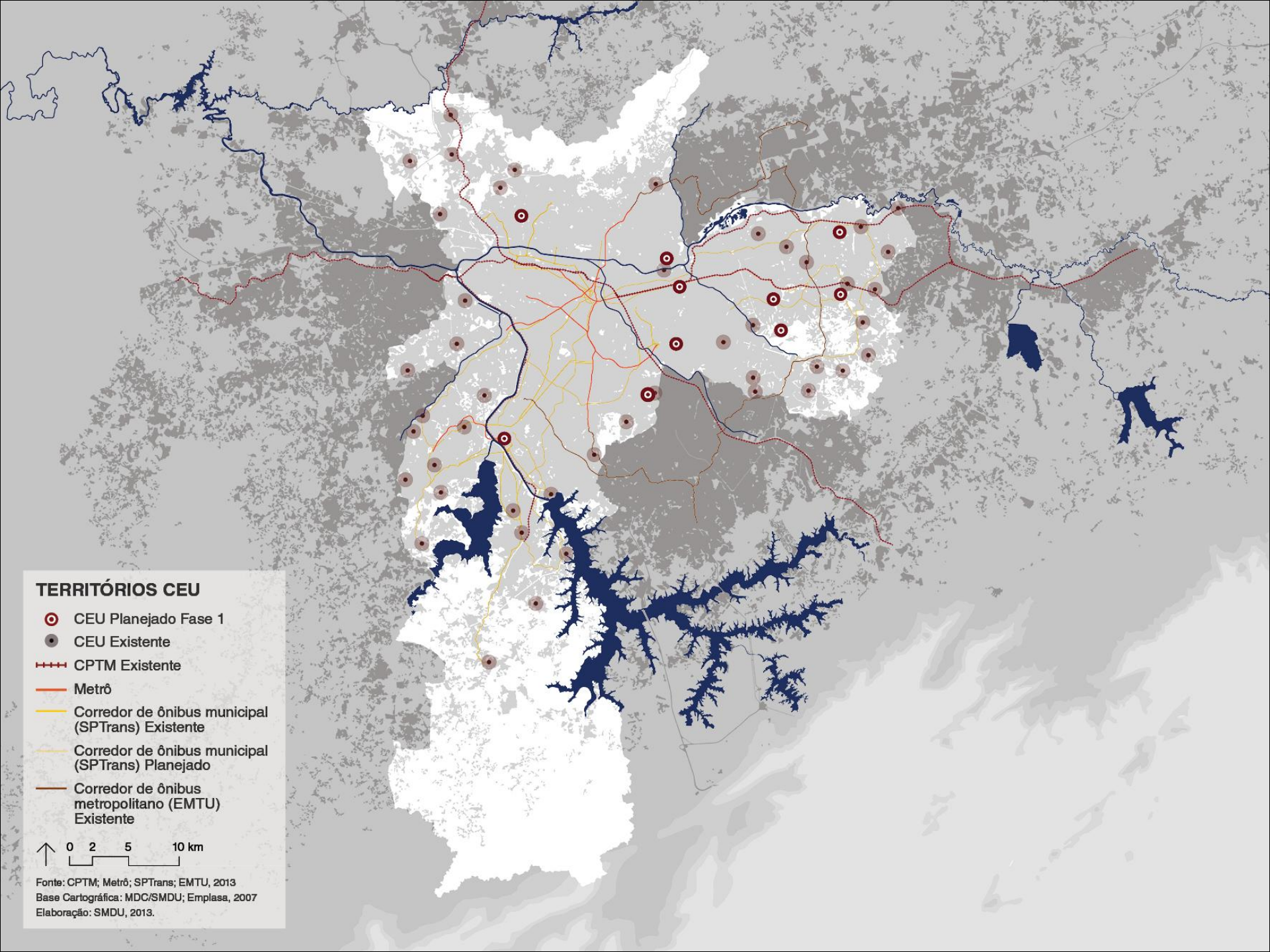
Fonte: CPTM; Metrô; SPTrans; EMTU, 2013
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2013.

TERRITÓRIOS CEU

- ⊙ CEU Planejado Fase 1
- CEU Existente
- CPTM Existente
- Metrô
- Corredor de ônibus municipal (SPTrans) Existente
- Corredor de ônibus municipal (SPTrans) Planejado
- Corredor de ônibus metropolitano (EMTU) Existente

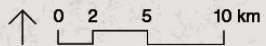


Fonte: CPTM; Metrô; SPTrans; EMTU, 2013
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2013.

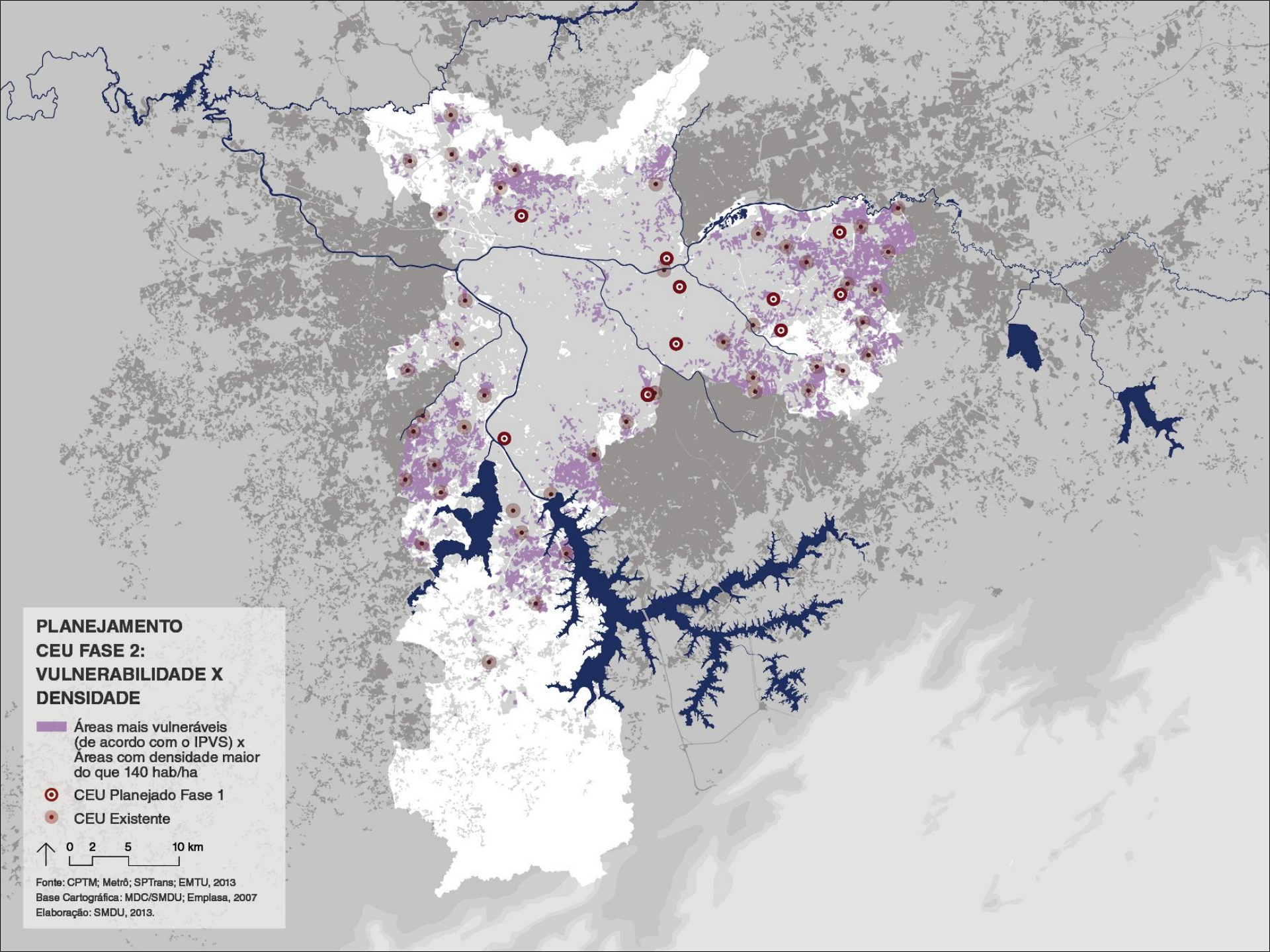


**PLANEJAMENTO
CEU FASE 2:
VULNERABILIDADE X
DENSIDADE**





- Áreas mais vulneráveis (de acordo com o IPVS) x Áreas com densidade maior do que 140 hab/ha
- CEU Planejado Fase 1
- CEU Existente

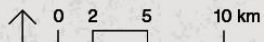


Fonte: CPTM; Metrô; SPTrans; EMTU, 2013
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2013.

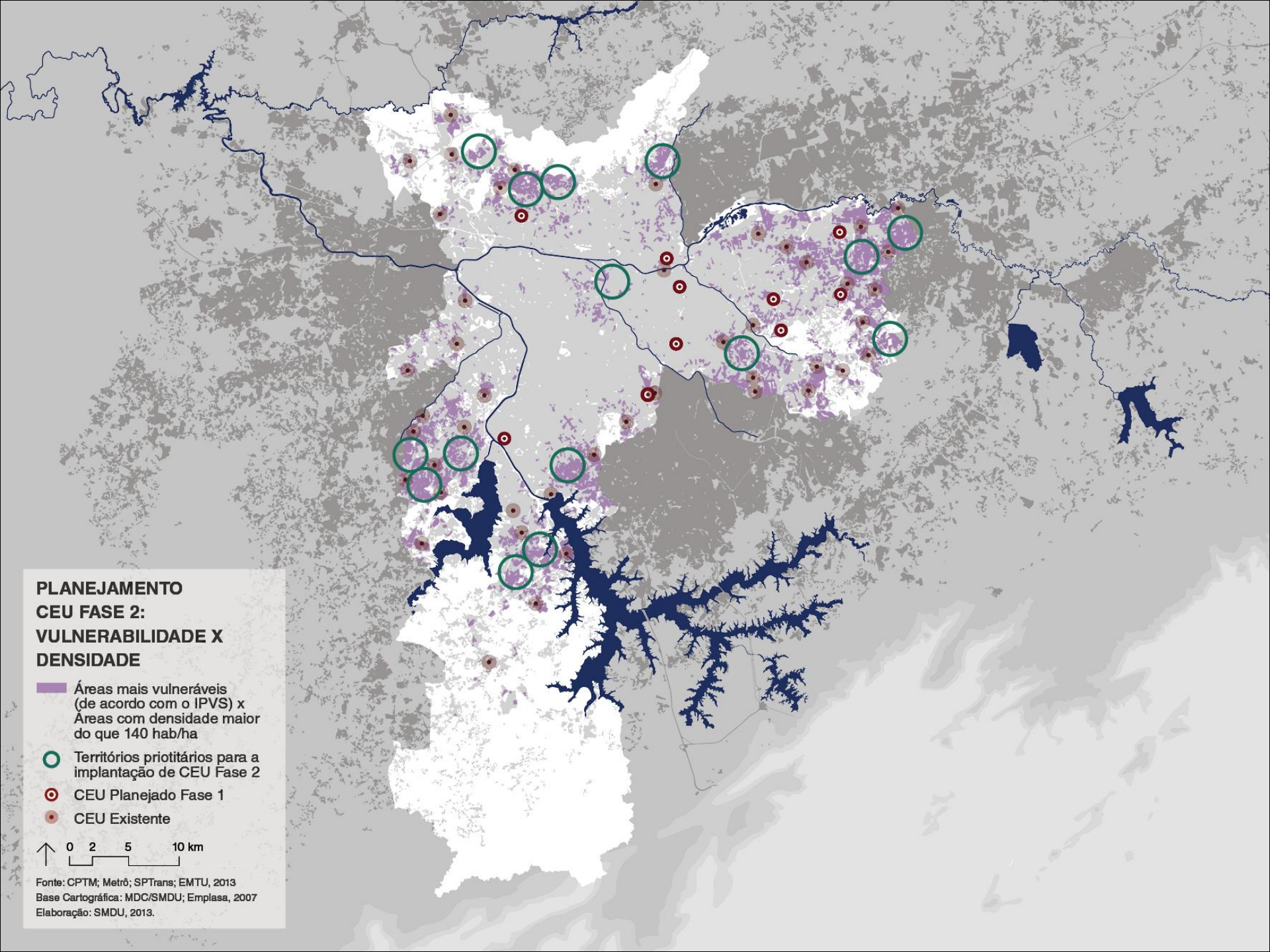


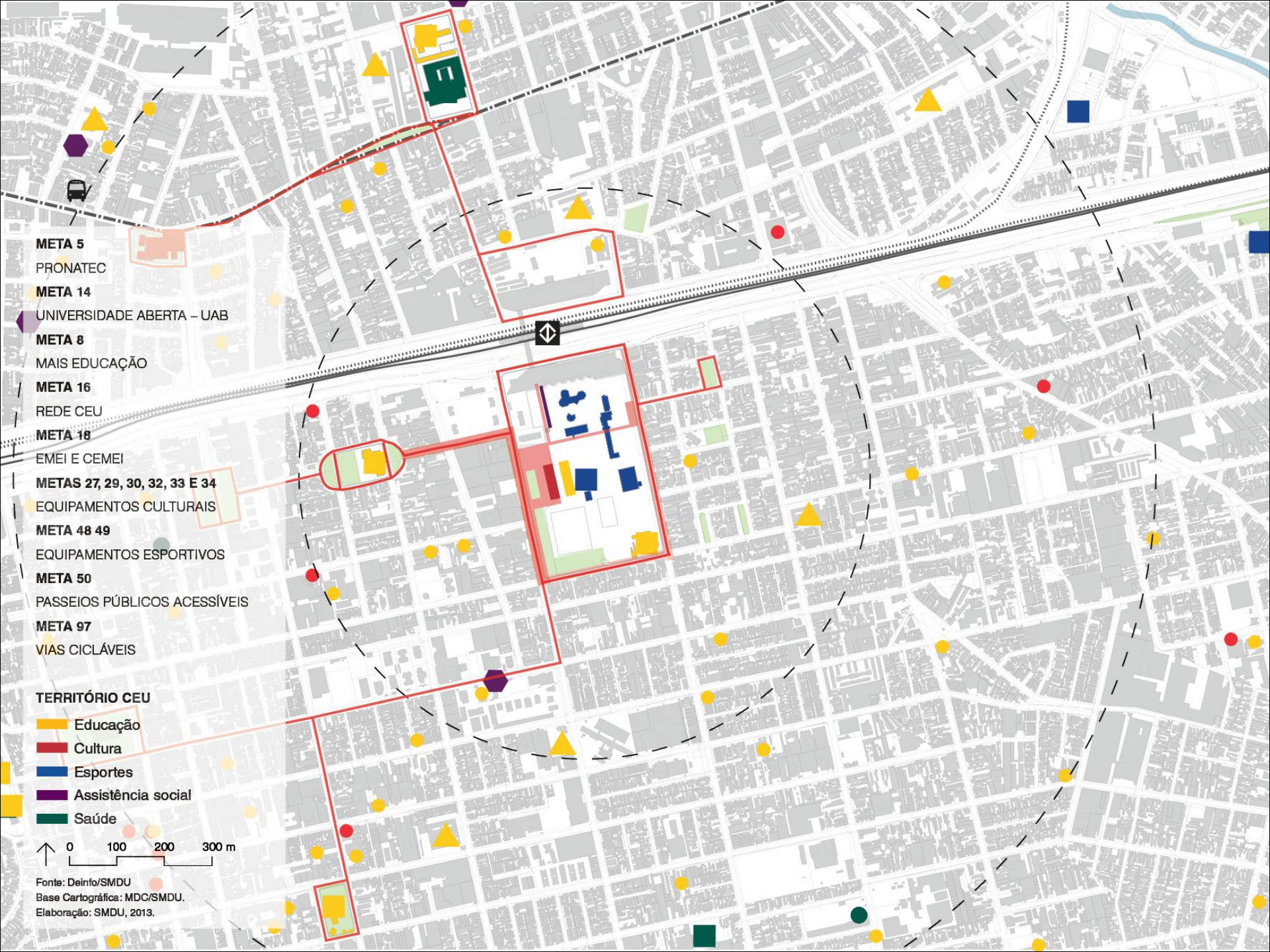
**PLANEJAMENTO
CEU FASE 2:
VULNERABILIDADE X
DENSIDADE**

-  Áreas mais vulneráveis (de acordo com o IPVS) x Áreas com densidade maior do que 140 hab/ha
-  Territórios prioritários para a implantação de CEU Fase 2
-  CEU Planejado Fase 1
-  CEU Existente



Fonte: CPTM; Metrô; SPTTrans; EMTU, 2013
Base Cartográfica: MDC/SMDU; Emplasa, 2007
Elaboração: SMDU, 2013.





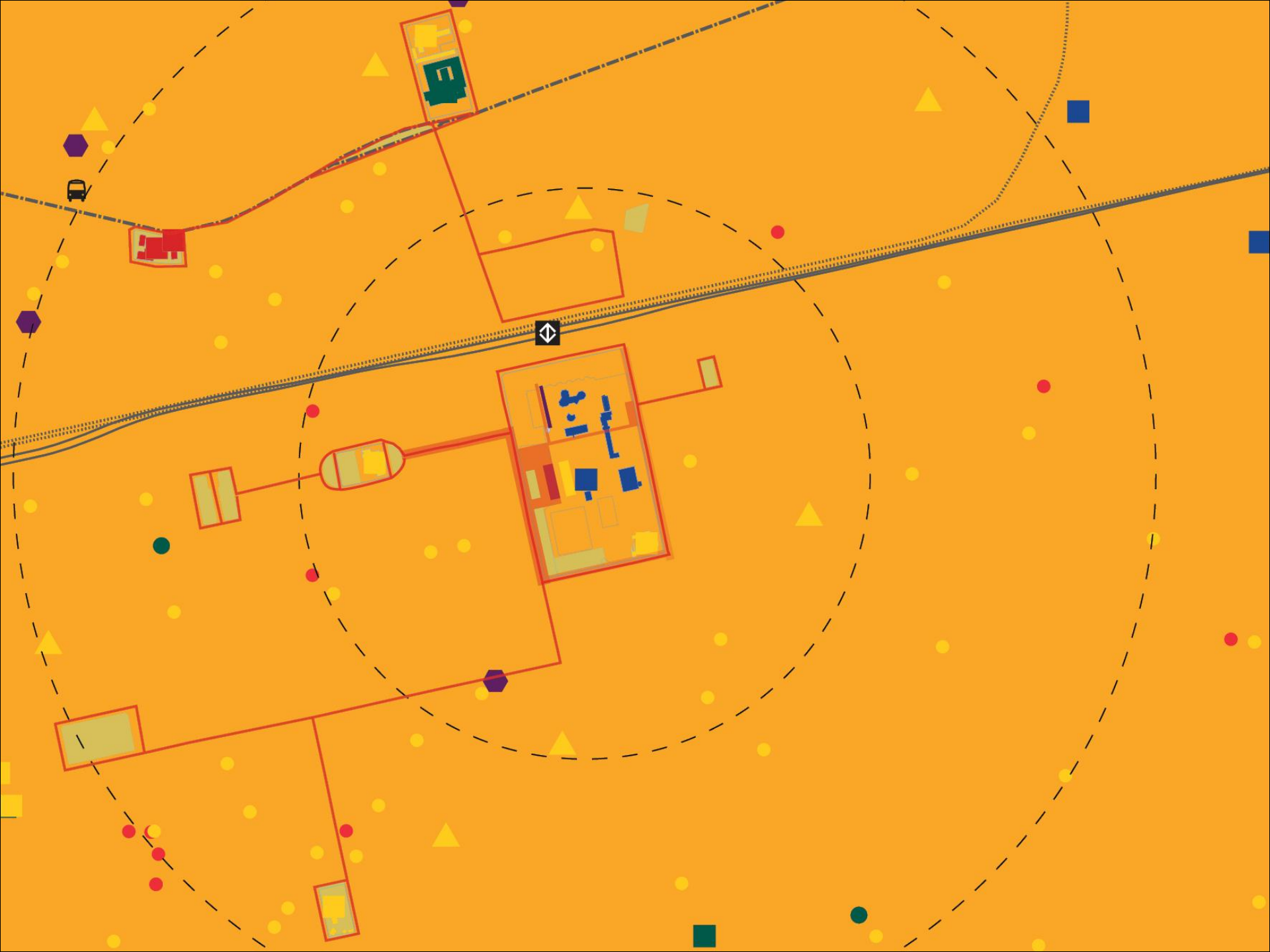
- META 5**
PRONATEC
- META 14**
UNIVERSIDADE ABERTA – UAB
- META 8**
MAIS EDUCAÇÃO
- META 16**
REDE CEU
- META 18**
EMEI E CEMEI
- METAS 27, 29, 30, 32, 33 E 34**
EQUIPAMENTOS CULTURAIS
- META 48 49**
EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS
- META 50**
PASSEIOS PÚBLICOS ACESSÍVEIS
- META 97**
VIAS CICLÁVEIS

TERRITÓRIO CEU

- Educação
- Cultura
- Esportes
- Assistência social
- Saúde



Fonte: Deinfo/SMDU
Base Cartográfica: MDC/SMDU.
Elaboração: SMDU, 2013.



Assessoria de Participação Popular e Comunicação - APPC

FRENTES DE TRABALHO E PARCERIAS

Assessoria de Participação Popular e Comunicação - APPC

FRENTES DE TRABALHO

- Elaboração de Proposta Metodológica para processos de Formação relacionados ao novo PDE
- Elaboração da Metodologia de Revisão Participativa da LPUOS
- Elaboração e acompanhamento de proposta metodológica de participação de moradores e atores sociais locais nas definições e gestão dos projetos integrados de estruturação local - territórios CEU
- Revisão Participativa dos Planos Regionais
- Divulgação da política de controle da função social da propriedade e seus resultados, bem como promoção de espaços de formação sobre o tema.

ESTRATÉGIAS

- Parceria com Comitê Intersecretarial de Articulação da Política Municipal de Participação Social e com Comitê São Paulo Aberta.
- **CMPU – Recomposição do GT**
- DEUSO – Contratação de empresa para apoio ao processo de revisão
- Subprefeituras – composição de GT de organização dos processos
- Gabinete SMDU e governos locais
- **CMPU – Recomposição do GT**
- DEURB
- Subprefeituras – composição de GT para estruturação da metodologia.
- DCF, Subprefeituras e demais órgãos do governo local

Assessoria de Pesquisa Aplicada e Fomento - APAF

FINALIDADE E OBJETIVOS

Assessoria de Pesquisa Aplicada e Fomento - APAF

Tendo em vista apoiar a formulação, inovação e implementação de políticas urbanas, foi criada na reestruturação administrativa da SMDU ocorrida no início de 2013, a Assessoria de Pesquisa Aplicada e Fomento – APAF, que tem como objetivos:

- Desenvolver e articular parcerias com instituições públicas e/ou privadas, nacionais e/ou internacionais, em conjunto com os Departamentos e Assessorias da SMDU e da SP Urbanismo e demais esferas de governo e Secretarias Municipais, para:
- Realizar pesquisas aplicadas no campo do desenvolvimento urbano, a fim de investigar inovações técnicas, avaliar instrumentos urbanos, analisar as políticas públicas e subsidiar a estruturação de projetos urbanos.

ATIVIDADES

Assessoria de Pesquisa Aplicada e Fomento - APAF

Atividades Meio	FOMENTO	Externo	Levantar e estruturar parcerias com rede de pesquisadores, instituições de pesquisa e agências de fomento, e articular o desenvolvimento das pesquisas com projetos e atividades da SMDU.	
		Interno	Apoiar os Departamentos em atividades de investigação e debates de interesse no que concerne a sua produção, à articulação entre si, e aos seus desdobramentos em projetos de pesquisa.	
Atividades Fim	PARCERIAS	Pesquisa	Formular projetos de pesquisa, estruturar sua implementação com rede de pesquisadores, instituições de pesquisa e agências de fomento, e articular o desenvolvimento das pesquisas com projetos e atividades da SMDU.	Estruturação de pesquisas induzidas: temas, agentes e fomento Incubação de pesquisas propostas por instituições parceiras Laboratório: desenvolvimento das Salas de Ensaio
		Cursos	Levantar rede de cursos de especialização para a formação do quadro de servidores com articulação e desenvolvimento de futuras cooperações.	Política de cursos com desdobramento nos trabalhos e pesquisas Laboratório: desenvolvimento das Salas de Ensaio
	DIFUSÃO	Publicação	Articular e sistematizar o registro de atividades da SMDU e seus resultados a fim de alinhar a narrativa de seu conjunto, publicar e documentar seus resultados, e organizar o seu acervo.	Observatório de Pesquisas e Políticas Urbanas Acervo histórico e bibliográfico de desenvolvimento urbano
		Eventos	Organização e articulação de exposições e debates sobre os conteúdos de atividades e projetos em andamento com interface com as pesquisas em desenvolvimento.	Externos - desenvolvimento e participação em eventos Internos - Laboratório: desenvolvimento das Salas de Ensaio

ATIVIDADES 2013 / PLANO DE AÇÃO 2014

Assessoria de Pesquisa Aplicada e Fomento - APAF

Durante 2013, a Assessoria foi estruturada e estabeleceu os primeiros convênios e parcerias de pesquisa.

Em 2014, está prevista a implementação dos projetos de pesquisa formulados em 2013 e a continuidade do processo de construção de parcerias.

PESQUISAS / CONVÊNIOS	TEMAS	STATUS
IPEA	EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO URBANA	CONVÊNIO FIRMADO PESQUISA EM ANDAMENTO
FAUUSP	REDE DE EQUIPAMENTOS	EM FORMULAÇÃO PREVISÃO DE INÍCIO MAR/14
MACKENZIE-UNESCO	EIXOS DE ESTRUTURAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO URBANA	EM FORMULAÇÃO PREVISÃO DE INÍCIO MAR/14
UNESCO	GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO	PROJETO EM ANÁLISE PREVISÃO DE INÍCIO ABR/2014
COLUMBIA	PROJETOS PILOTOS - ZONA SUL	PROJETO EM ANÁLISE PREVISÃO DE INÍCIO ABR/2014
IAU / EESC	ÁREAS DE ESTRUTURAÇÃO LOCAL - ZONA LESTE	EM FORMULAÇÃO PREVISÃO DE INÍCIO ABR/14
FAUUSP	PLANOS LOCAIS	EM FORMULAÇÃO PREVISÃO DE INÍCIO JUL/14
C40	DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	EM ANDAMENTO

São Paulo Urbanismo - SPUrbanismo

PORTFÓLIO DE PROJETOS

programa ARCO DO FUTURO

projeto	ARCO TIETÊ	projeto	ARCO LESTE	projeto	ARCO PINHEIROS	projeto	ARCO SUL: POLO DESENV.	projeto	CUPECÊ
projeto associado	Polo Fernão Dias Rede Mercados Municipais Programa Anhembi			projeto associado	Pq Tecnológico Jaguaré				

programa CORREDORES URBANOS

projeto	PLANO CONCEITUAL
---------	-------------------------

programa REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DO CENTRO

projeto	PARQUE D. PEDRO	Projeto entorno	Mercado Municipal	projeto	PÁTIO DO PARI	projeto	ANHANGABAU	projeto	Plano Diretor	projeto	PROP Municipais
projeto associado	Áreas Verdes Transporte Equipamentos							projeto associado	4 Projetos Pilotos Concursos Públicos	projeto associado	Baixos do viaduto Realocação Órgãos Municipais

programa DRENAGEM

projeto	PROGRAMA DE GESTÃO	projeto	BACIAS PRIORITÁRIAS	Projeto	DEMAIS BACIAS
---------	---------------------------	---------	----------------------------	---------	----------------------

programa OPERAÇÕES URBANAS CONSORCIADAS

projeto	Água Branca	projeto	Água Espreada	projeto	Faria Lima	projeto	Mooca -Vila Carioca	projeto	Rio Verde-Jacu
projeto associado	Ponte Raimundo Magalhães Habitação 2 Parques lineares			projeto associado	Boulevard JK Panorama Santo Amaro	projeto associado	Plano Urbanístico Específico: ajustes	projeto associado	PE: Ragueb Chofi PE: São Miguel PE: Entre rios